

eAMAZÔNIA ENERGIA SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO

***EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023***

eAMAZÔNIA ENERGIA SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO

Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balanços Patrimoniais

Demonstração dos Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria da
eAMAZÔNIA ENERGIA SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO
Rio Branco - AC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da eAmazônia Energia Sustentável e Inovação (“eAmazônia ou Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da eAmazônia Energia Sustentável e Inovação em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, em especial a ITG 2002 (R1) e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da eAmazônia Energia Sustentável e Inovação, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por nós que emitimos o relatório de auditoria datado de 28 de fevereiro de 2024, sem ressalvas.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, em especial a ITG 2002 (R1) e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2025.



CRC-RJ 007.364/O



Alexandre Machado Alves Cândido
Sócio – CRC-RJ 107.725/O-4
CNAI 2845

eAMAZÔNIA - ENERGIA SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO

CNPJ Nº 15.691.624/0001-70

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

Ativo	Notas	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.774.477	9.538.465
Créditos a receber	5	-	3.112
Impostos a recuperar		31.648	31.648
Total do circulante		9.806.125	9.573.224
Não circulante			
Imobilizado	6	3.742.918	3.995.802
Total do não circulante		3.742.918	3.995.802
Total do ativo		13.549.043	13.569.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

eAMAZÔNIA - ENERGIA SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO

CNPJ Nº 15.691.624/0001-70

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

Passivo	Notas	2024	2023
Circulante			
Fornecedores	7	8.521	27.221
Obrigações sociais e trabalhistas	8	27.246	35.097
Obrigações tributárias		5.210	725
Total do circulante		40.977	63.043
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	9	7.730.000	7.730.000
Superávit acumulado	9	5.778.066	5.775.983
		13.508.066	13.505.983
Total do passivo e patrimônio líquido		13.549.043	13.569.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

eAMAZÔNIA - ENERGIA SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO
CNPJ Nº 15.691.624/0001-70
Demonstração dos Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de prestação de serviços	10	500.611	89.537
(-) Deduções da receita bruta		-	-
Receita operacional líquida		500.611	89.537
(-) Despesas de pessoal	11	(464.100)	(497.869)
(-) Despesas com serviços de terceiros	12	(587.624)	(304.936)
(-) Despesas administrativas	13	(196.316)	(51.631)
(-) Depreciações e amortizações		(269.980)	(251.300)
(-) Impostos e taxas		-	-
Resultado operacional		(1.017.408)	(1.016.200)
(-) Despesas financeiras		-	(53.154)
Receitas financeiras		776.079	1.222.866
Outras receitas e (despesas)	14	243.413	605.490
Superávit líquido do exercício		2.083	759.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

eAMAZÔNIA - ENERGIA SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO

CNPJ Nº 15.691.624/0001-70

Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	<u>Notas</u>	<u>Patrimonio Social</u>	<u>Superavit/Déficit acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	9	7.730.000	5.033.862	12.763.863
Superávit líquido do exercício		-	759.002	759.002
Ajuste de exercício anterior		-	(16.881)	(16.881)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9	7.730.000	5.775.983	13.505.983
Superávit líquido do exercício		-	2.083	2.083
Saldos em 31 de dezembro de 2024	9	7.730.000	5.778.066	13.508.066

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

eAMAZÔNIA - ENERGIA SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO

CNPJ Nº 15.691.624/0001-70

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2024	2023
Superávit líquido do exercício	2.083	759.002
Ajustes para reconciliação do Superávit líquido do exercício		
Depreciação e amortização	269.980	251.300
Ajuste de exercícios anteriores	-	(16.881)
	272.063	993.420
Variação nos ativos e passivos		
Créditos a receber	3.112	(3.112)
Impostos a recuperar	-	31.102
Adiantamentos	-	7.186
Outras contas a receber	-	3.846
Fornecedores	(18.700)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(7.852)	(5.434)
Obrigações tributárias	4.485	(20.788)
Obrigações fiscais - parcelamentos	-	(9.350)
Outras obrigações	-	(9.680)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	253.109	987.190
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Imobilizado líquido	(17.096)	(424.234)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(17.096)	(424.234)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamentos		
Financiamentos bancários	-	(614)
Partes relacionadas	-	(159)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamentos	-	(773)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa do exercício	236.012	562.184
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes caixa no início de exercício	9.538.465	8.976.281
Caixa e equivalentes caixa no final de exercício	9.774.477	9.538.465
Aumento no caixa e equivalentes de caixa do exercício	236.012	562.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

eAMAZÔNIA – ENERGIA SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

1 - Informações gerais

O eAmazônia – Energia Sustentável e Inovação (“eAmazônia” ou “Associação”) é uma entidade de caráter beneficente e filantrópico, sem fins lucrativos ou econômicos, que tem por objetivo social promover pesquisas na área de eficiência energética e é regida pelas disposições do seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor.

As principais fontes de recursos para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades são provenientes de: contribuições periódicas ou eventuais de pessoas físicas ou jurídicas, doações e subvenções recebidas da União, Estados, Municípios, ou órgão público da administração direta ou indireta, valores recebidos de auxílios e contribuições ou resultantes de convênios com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, prestação de serviços, vendas de protótipos, projetos e produtos, licenciamento de tecnologia e receitas financeiras.

A Associação entende que os recursos aplicados são suficientes para investimentos futuros e para manutenção de suas operações, por um prazo razoável de tempo, na eventualidade de ocorrência de situações adversas de qualquer natureza, sem impacto nos atendimentos prestados.

O eAmazônia é uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), constituída sobre a forma de Associação, portanto, sem fins lucrativos, aplica seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais e os valores recebidos referem-se a receitas relacionadas com as finalidades para as quais a Associação foi instituída. Desta forma, a Lei nº 9.532/1997 dispõe sobre a legislação tributária federal, e combinada com a MP nº 2.158-35, estabelece os critérios para a isenção das instituições nela especificada. Esse conjunto normativo isenta, especificadamente, o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), o PIS sobre o faturamento e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), bem como retenções relacionadas.

2 - Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 - Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica “Entidades sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 (R1)”.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi aprovada pelos administradores em 28 de fevereiro de 2025.

2.2 - Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.4 - Ativos financeiros

2.4.1 - Classificação

A administração do eAmazônia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Não há ativos financeiros classificados como disponíveis para venda ou mantido até o vencimento.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis compreendem o caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber de clientes e outros ativos.

2.4.2 - Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o eAmazônia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o eAmazônia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.4.3 - Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 - Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

O eAmazônia avalia na data de apresentação do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o eAmazônia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 - Contas a receber

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor da transação. A provisão para créditos de realização duvidosa não foi constituída, pois não existe uma evidência objetiva de que a Associação não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.6 - Outros ativos circulantes

Os demais ativos são representados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e provisões para perdas na realização desses ativos que são constituídas com base na análise das expectativas de sua efetiva realização.

2.7 - Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

O eAmazônia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcione aumento dos benefícios econômicos futuros sendo baixado o valor contábil das peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear tendo como referência o valor do custo menos o valor residual e a vida útil remanescente. As estimativas de vidas úteis estão demonstradas conforme segue:

- Máquinas e equipamentos - 10 anos
- Equipamentos de informática - 5 anos
- Móveis e utensílios - 10 anos
- Edificações e benfeitorias - 25 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

2.8 - Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, com base nas análises efetuadas, não foram identificados indicadores de potencial redução do valor de recuperação.

2.9 - Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, acrescida da variação cambial, quando aplicável.

2.10 - Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

2.11 - Outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.12 - Patrimônio líquido

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 - Reconhecimento da receita e apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida de tributos e dos descontos.

O reconhecimento da receita ocorre quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros para a Associação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme a seguir:

2.13.1 - Receita pela prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços, independente do faturamento.

2.13.2 - Receita de doações

As doações e contribuições, por sua natureza espontânea, são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.

2.13.3 - Receita financeira

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita seja apropriada ao eAmazônia.

2.13.4 - Demais receitas (despesas) e custos

As demais receitas (despesas) e custos são reconhecidas no resultado pelo regime contábil de competência de exercícios.

3 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o eAmazônia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A revisão da vida útil dos ativos do eAmazônia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa	5	5
Depósitos bancários em conta corrente	6.531	1.973
Aplicações financeiras (i)	9.767.941	9.536.487
	<u>9.774.477</u>	<u>9.538.465</u>

- (i) Correspondem, substancialmente, a aplicações financeiras realizadas em poupança, remunerados a uma taxa média da variação da SELIC.

5 - Contas a Receber

Clientes	2024	2023
CEB-LAB	-	3.112
	<u>-</u>	<u>3.112</u>

6 - Imobilizado

	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de Informática	Móveis e Utensílios	Total
Custo					
Em 1º de janeiro de 2023	2.828.952	959.166	123.867	272.694	4.184.679
Adições/Baixas	386.426	37.808	-	-	424.234
Em 31 de dezembro de 2023	<u>3.215.378</u>	<u>996.974</u>	<u>123.867</u>	<u>272.694</u>	<u>4.608.913</u>
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2023	(137.241)	(150.343)	(46.166)	(28.061)	(361.811)
Depreciação anual	(108.362)	(99.073)	(18.356)	(25.509)	(251.300)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>(245.603)</u>	<u>(249.416)</u>	<u>(64.522)</u>	<u>(53.570)</u>	<u>(613.111)</u>
Valor residual					
Em 1º de janeiro de 2023	2.691.711	808.823	77.701	244.633	3.822.868
Em 31 de dezembro de 2023	2.969.775	747.558	59.345	219.124	3.995.802

	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de Informática	Móveis e Utensílios	Total
Custo					
Em 1º de janeiro de 2024	3.215.378	996.974	123.867	272.694	4.608.913
Adições/Baixas	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	3.215.378	996.974	123.867	272.694	4.608.913
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2024	(245.603)	(249.416)	(64.522)	(53.570)	(613.111)
Depreciação anual	(115.144)	(99.697)	(12.534)	(25.509)	(252.884)
Em 31 de dezembro de 2024	(360.747)	(349.113)	(77.056)	(79.079)	(865.995)
Valor residual					
Em 1º de janeiro de 2024	2.969.775	747.558	59.345	219.124	3.995.802
Em 31 de dezembro de 2024	2.854.631	647.861	46.811	193.615	3.742.918

7 - Fornecedores

	2024	2023
Sinapsis Inovação em Energia S/S Ltda	8.507	8.507
Sercompe It Services Ltda	-	18.714
Paulo H I de Lima	14	-
	<u>8.521</u>	<u>27.221</u>

8 - Obrigações sociais e trabalhistas

	2024	2023
Salários a pagar	-	10.339
INSS a recolher	4.244	4.384
FGTS a recolher	1.407	1.251
Pis sobre folha a recolher	120	216
Férias a pagar	15.813	13.923
FGTS sobre férias a pagar	1.265	1.114
INSS sobre férias a pagar	4.238	3.731
Pis sobre férias a pagar	158	139
	<u>27.246</u>	<u>35.097</u>

9 - Patrimônio líquido

O valor do Patrimônio social em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 7.730.000. Conforme Estatuto Social, o eAmazônia deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social, cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 5.778.066.

10 - Receitas de prestação serviços

Referem-se a receita de prestação de serviços realizadas junto a Companhia de Energia do Acre, em sua maior parte:

	2024	2023
Instituto Sapien		80.000
Cia Energética de Brasília	-	9.537
CEB Distribuição S.A.	500.611	-
	<u>500.611</u>	<u>89.537</u>

11 - Despesa com pessoal

	2024	2023
Salários, e outras remunerações a empregados	249.624	140.087
Encargos previdenciários	42.469	34.456
FGTS	12.232	10.132
Bolsistas	-	216.633
Outras despesas com empregados	159.774	96.561
	<u>464.100</u>	<u>497.869</u>

12 - Despesas com serviços de terceiros

	2024	2023
Despesas com serviços de pessoas jurídicas	-	-
Despesas de devoluções/restituição de projetos	-	91.965
Despesas com viagens	157.929	40.281
Contratos de manutenção e conservação	222.500	47.665
Contrato de prestação de serviços contábeis	26.831	23.400
Honorários advocatícios	30.363	28.915
Manutenção e conservação elétrica, hidráulica e predial	84.168	41.285
Contrato de sistema de alarme de segurança	7.873	7.364
Contrato de prestação de serviços de auditoria	10.010	8.281
Contrato de prestação de serviços - Siscomex	-	2.300
Contrato assessoria em TI	46.661	2.340
Contrato de segurança e medicina do trabalho	1.290	1.300
Propaganda e publicidade	-	9.840
	<u>587.624</u>	<u>304.936</u>

13 - Despesas administrativas

	2024	2023
Doações	164.604	-
Manutenção e reparos	4.491	1.382
Fretes e carretos	-	1.166
Outras despesas gerais	27.220	49.083
	<u>196.316</u>	<u>51.631</u>

14 - Outras receitas e despesas

Referem-se a receita de doações recebidas conforme demonstração abaixo:

	2024	2023
Procel	-	102.190
Centrais Elétricas Brasileiras	200.000	500.000
Receitas de aluguel	43.413	3.300
	<u>243.413</u>	<u>605.490</u>

15 - Instrumentos financeiros e derivativos

a) Gerenciamento de riscos

A Associação possui operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Associação, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados por meio de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Associação, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Associação são apresentadas a seguir:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Associação sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Associação captou recursos a taxas prefixadas.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Associação está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras. Historicamente a Associação não tem sofrido perdas decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras por parte de seu cliente.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Associação é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de exposição de variações cambiais

A Associação está sujeita ao risco de moeda nas transações de empréstimos e financiamentos, denominados em uma moeda diferente da moeda local, no caso o dólar.

Risco de liquidez

A Associação acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Associação possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como contas a receber, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, e fornecedores mantidos pela Associação.

Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

A Associação no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não operou com instrumentos derivativos.

16 - Cobertura de seguros

A Associação possui programa de gerenciamento de risco com o objetivo de delimitar o risco e pesquisa de mercado a fim de obter cobertura compatível com o mercado de acordo com suas operações e tamanho. A cobertura foi contratada com os valores, considerados suficientes para cobrir eventuais reclamações, levando em consideração a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos.

17 - Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Associação.